

BELA VISTA SERÁ CAPITAL DE MT. NOS DIAS 18, 19 E 20 DE MARÇO

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL: — IVALDO PEREIRA

ANO IV	Redação Oficina e Administração Rua Duque de Caxias S/N	Bela Vista, 01 de Fevereiro de 1976	Semanário	Nº 195
--------	--	-------------------------------------	-----------	--------

MAIS UM GRUPO GERADOR PARA A USINA DE ENERGIA ELÉTRICA (PAG 10)

Prefeito Municipal Aumenta vencimentos do Funcionalismo (Pag. 10)	Novo Secador e Armazem para 100.000 sacas (pag. 10)
Professoras municipais receberão 100 % de aumento (Pag. 10)	

BR-060 UMA REALIDADE... (PAG.2)	Governo Estuda 13.º Salário para os Militares (Pag 4)
---------------------------------	---

NOSSO TEMPO: AS DROGAS E A SOCIEDADE (PAG. 2)

HERZOG: A morte agora comprovadamente ocorrida por suicídio do jornalista Wladimir Herzog, além da ampla repercussão publicitária que obteve, gerou o início de uma crise política, que não só obteve funestos desdobramentos mercê a ação pronta e prudente de algumas das mais destacadas personalidades da vida pública brasileira...

Herzog Epílogo [pag. 3]

Dr. João C. Palmieri

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 423

1.º ANDAR, FONE RESIDENCIA. 4-4385

Campo Grande — Mato Grosso

Um Artigo do

Major Gay

Cardoso Gal-

vão (pag. 9)

"Uns dizem que cada um de nós traça na terra o seu próprio destino. Outros afirmam que DEUS, escrevendo certo por linhas tortas, determina a trajetória de cada alma chegada a este vale de lágrimas. Eu particularmente, não discuto os designios de DEUS. Não firmo nem nege, muito pelo contrário". O ULTIMO SOBREVIVENTE. Cronica de ALTEVIR ALENCAR (PAG 6)

QUANDO MORRE UM JORNALISTA (PAG 5)

EDMUNDO TAQUES ESTEVE EM PORTO MURTINHO (PAG. 7)

VENDE - SE

Uma casa a Rua Pedro Alvares Cabral nº 431. Aceita-se carro no negocio. Tratar no local com o proprietário.

João Alves
Bela Vista - Mt.

GASTÃO MULLER CRITICA Presidente Nacional da ARENA (pag. 4)

JOTA JOTA Defende a ARENA e Critica os PESSIMISTAS (Pag 7)

AS CRIATURAS DO UNIVERSO Um Artigo que desperta o divino e Renova a Fé no Homem (Pag. 11)

Dia 7 de Fevereiro: Palestra de dois Técnicos do ministério da Agricultura a respeito de tema de grande interesse aos pecuaristas da Região. Promoção do Rotary Club de Bela Vista (pag. 11 "Rotary é Notícia")

Na próxima edição É, POIS É... voltará com força total. O titular da coluna viajou a Cuiabá e voltou com grandes novidades. Aguardem. E a "Princesa do Apa" se engalanando para receber o Governador Garcia Neto. Quanto aos políticos, a ARENA nacional vai muito bem... E a ARENA municipal? Bem.... E pois é, Até a próxima.

AS DROGAS E A SOCIEDADE

Continuação

1 - Prazer Contra a Produtividade

A filosofia da vida aberta p/ as drogas encerra o prazer, com exclusão de tudo o que se opõe. O prazer é a única finalidade da vida e a única meta do homem.

A filosofia da vida fechada às drogas, sem desconhecer a verdadeira posição de legítimos prazeres na hierarquia dos valores, proclama também o valor da produtividade, do trabalho e do dever como algo superior.

2 - Vivência Existencial Contra Plena Realização da Personalidade

De um lado, vemos o ideal daqueles que buscam somente as experiências vivenciais, p/ os quais a regra é viver intensamente. Dai todos os arrojos e todas as aventuras.

De outro lado, o ideal daqueles que procuram satisfação oriunda do domínio próprio e da plena realização da personalidade através da disciplina e da completa utilização das próprias capacidades.

3 - Passividade Contra Competição

O ideal aberto às drogas julga-se, muitas vezes, detentor de alto padrão moral porque prefere a passividade à opressão e à força. Os adeptos desse ideal falam muito em paz e em amor. Fogem de toda luta. Cumpre notar que a passividade não é a paz e que o verdadeiro amor exige muitas lutas. No fundo eles querem um comodismo mascarado de pacifismo.

O ideal fechado às drogas considera a mera passividade como covardia e incompetência e julga a verdadeira e

sadia competição como fator primordial do progresso. Esse ideal não foge às lutas e sabe que a paz autêntica deve ser conquistada ao preço de muitas fadigas.

4 - O Presente Contra o Passado e o Futuro

Há um ideal que considera unicamente os valores do presente. O passado e o futuro não contam p/ ele. O temor das consequências futuras não tem nenhum valor p/ esse tipo de ideal. Para os seguidores desse ideal é preciso tão somente viver o presente, sem qualquer tipo de vinculação com o passado que já se foi e com o futuro que ainda não chegou. Mas há também o outro ideal que defende os valores autênticos do passado e pensa no futuro que deve ser planejado e esperado. O presente é um eco do passado e prepara o futuro. Liga-se, assim, a ambos.

5 - O Risco contra a prudência

A filosofia aberta às drogas proclama que tudo deve ser tentado. Sobre tudo o que é excitante. Sobre tudo o que envolve perigo. Não se trata, porém, do perigo, corajosamente afrontado e conscientemente aceito por uma causa maior. Trata-se do perigo pelo perigo. Do perigo inconsciente e "quixotesco" aceito. Não há, pois, nessa opção, nem sublimidade e nem beleza. Dai os desmandos da sede de velocidade, dai a locura da roleta russa, dai o caminho aberto p/ a uso das drogas.

Os adeptos da filosofia da vida fechada às drogas agem com prudência e com cuidado. Eles têm sempre algo a perder. Sabem quando devem afrontar os perigos e porque devem afrontar. Eles têm

uma coragem consciente e sempre empregada na medida da necessidade.

6 - Materialismo contra Espiritualismo

Há uma filosofia que restringe tudo aos limites da matéria. Não conhece janelas que abram p/ o que está fora do tempo. Seus adeptos são os militantes do ateísmo. E se não há Deus tudo é permitido, como dizia o personagem de Dostoiévsky. Nessa concepção ateísta, muitos não se liberam da frustração do materialismo, mas, ao contrário, procuram a fuga da realidade opressora por meio de droga e entorpecentes.

E há uma filosofia que admite valores que transcendem os horizontes desta vida e deste mundo e que acena p/ coisas mais altas, às quais as outras coisas se subordinam. Esses valores, muitas vezes estão ofuscados pelo clima materialista que nos cerca. Há os que se deixam seduzir pela obsessão do prazer, pelas facilidades e pelo comodismo. Os verdadeiros valores transcendentais estão, porém, subjacentes em nossa civilização. Percebe-se que há uma busca do espiritual, uma procura do transcendente, às vezes por caminhos obscuros e incertos, nunca porém através de uma fuga para o mundo enganador das drogas despersonalizantes e dos entorpecentes.

BR - 060: GOIÁS GANHA NOVA RODOVIA PAVIMENTADA

Brasília — "A crise mundial do petróleo não afetará a decisão do Governo federal de construir as rodovias necessárias ao desenvolvimento brasileiro", disse o Ministro Dirceu Nogueira ao inaugurar em Gupó (Goiás) a BR - 060, de 255 km, entre Goiânia e Rio Verde e que completa a ligação asfaltada entre Brasília e Cuiabá.

Destacou o Ministro dos Transportes que os serviços de conservação são mais importantes do que abertura de novas rodovias e que, em média, são gastos no país cerca de Cr\$ 1 milhão por quilômetro de estrada em trabalhos de manutenção. A BR-060 tem características multinacionais por atingir a fronteira com o Paraguai em Bela Vista.

Economia de Combustível

Salientou o Ministro Dirceu Nogueira que "se a nova conjuntura energética, marcada pelo elevado preço do petróleo nos impôs acelerar obras novas e da modernização dos setores ferroviários, marítimos e fluviais, visando a maior participação dessas modalidades no atendimento à demanda geral de transportes do país, nem por isso quer o Governo federal que se deixem de realizar no setor rodoviário todas as obras julgadas

prioritárias"

Disse que o asfaltamento de maior número de estradas contribui p/ a economia de combustível: "Com efeito, privar-se de asfaltamento um trecho rodoviário que apresente tráfego significativo é tolerar o anormal consumo de combustível exigido pelas estradas de terra, sobretudo p/ os veículos que transportam produção".

Declarou que o mesmo acontece com a duplicação de rodovias já saturadas de tráfego, gerando congestionamentos e com a conservação e restauração de estradas, impedindo velocidades menores e menos comerciais. "Todas essas obras se refletem na economia de combustível", frisou.

Características

A entrega ao tráfego da rodovia Goiânia-Rio Verde é a primeira de 1976 e se reveste de importância por completar, através da BR-364, a ligação de Brasília com Cuiabá.

O trecho da BR-060 (que se inicia em Brasília, passando por Anápolis, Goiânia, Rio Verde, Jataí, Campo Grande, terminando em Bela Vista, na fronteira com o Paraguai) é uma rodovia de primeira classe, com pista de sete metros de largura e acostamentos de dois metros e meio. Dispõe de duas obras de arte especiais, construídas na fase de pavimentação: as pontes sobre o Ribeirão da Posse, com 32 metros e sobre o Ribeirão dos Bois, com 125 metros. Serve uma região onde predomina a cultura de cereais, como arroz e milho, além de soja e algodão. A pecuária também é importante.

CASA BIUL

de Leontina do Prado Ferreira

Produtos alimentícios em geral bebidas, secos e molhados
latarias em geral

Rua 13 de junho — 380

Jardim

Mato Grosso

EPÍLOGO DO CASO HERZOG

A morte, agora com provadamente ocorrida por suicídio, do jornalista Wladimir Herzog, além de ampla repercussão publicitária que obteve, gerou o início de uma crise política, que não só obteve funestos desdobramentos mercê da ação pronta e prudente de algumas das mais destacadas personalidades da vida pública brasileira. A frase impensada de um senador, ditada pela paixão e pontuada pelo calor dos debates, quase leva a repetição do episódio Márcio Moreira Alves. Não fora a intervenção das lideranças e do Presidente do Congresso e o processo político teria sofrido nova e penosa involução.

Faça-se justiça, todavia, à compreensão das Forças Armadas, notadamente do Exército, p/ as circunstâncias em que foi externado o imprudente conceito. Reconheceram os militares atenuante do clima emocional do momento. Por isso revelaram a falta e passaram uma esponja sobre o episódio.

Compeenderam, por igual, o trauma de que foi possuída a classe jornalística, sobretudo a que milita em São Paulo, onde alguns de seus membros estavam sendo detidos por suspeita e comprovação de atuação em movimentos subversivos. As detenções seguiu-se o suicídio de Herzog, no mesmo dia em que fora convocado para prestar depoimento. O trauma era humano. Normal, por consequência, seu extravasamen-

to, através de notas dos Sindicatos redigidas em termos fortes. E assim o entendeu o Exército que não impediu a ampla divulgação e cobertura do episódio.

Agora surge a verdade. Toda as provas todos os testemunhos, todas as perícias, todo o processo, acompanhado por um Promotor da Justiça Militar, levam a conclusão de que Wladimir Herzog pôs termo à vida por suas próprias mãos. Se alguém ainda tinha dúvidas, agora ninguém pode mais tê-las; com razão o jornalista militava num partido ilegal e, por motivos que levou p/ o tumulto praticou o suicídio, tornando-se o «pivot» de uma crise que o Presidente Geisel, num gesto de estadista e de uma sabedoria política enterrou, ao deslocar-se p/ SP no dia do enterro do suicida.

Encerrado o caso, valem, no entanto, algumas considerações. As Forças Armadas, como há poucos dias assinou o Chefe do Estado Maior do Exército, General Fritz de Azevedo Manso, constituem-se de povo; vivem a serviço do povo; trabalham pelo povo na guarda dos mares, dos ares e das fronteiras, assim como na construção de ferrovias e rodovias; representam fator de integração do povo; lutam, e até muitos de seus elementos têm morrido pelo povo, ao enfrentarem os agentes da desagregação, da subversão, da desordem.

E são estes últimos que, através de insidio-

sos meios de propaganda, pretendem incompatibilizar as Forças Armadas com o povo. Eles, os que se dedicam a desagregar, a subverter, a assaltar, a implantar o terror eles sim, sintetizam verdadeiramente o antipovo. A todo o instante, p/ ação violenta, violamos direitos humanos, em q' depois pretendem escudar-se quando vencidos no confronto com a lei. Matam sem piedade e depois reclamam piedade quando o povo, através de seus elementos autorizados e representativos, entre os quais as Forças Armadas, age repressivamente, no intuito de restaurar a ordem e de fazer justiça.

O caso de Herzog é um exemplo. Uns de boa-fé outros de má-fé, pretenderam insinuar a simulação do suicídio por elementos do Exército. E ficava implícita a insinuação de que todo o Exército era com posto de torturadores.

Agora, surge a verdade e em toda a sua limpidez: Herzog suicidou-se e até, ao contrário do que se divulgava, foi enterrado como suicida. Mas para que não pairasse qualquer dúvida, os altos chefes militares ordenaram um amplo e minucioso inquérito. Se culpados porventura houvesse, a punição surgiria inexorável.

Mas se, no episódio, culpados há, eles não se encontram nas fileiras militares, mas fora e bem longe delas. E para esses, infelizmente, não há punição.

(Correio Brasileiro, de 21 Dez. 75).

2º ENCONTRO DE CURRICULO COMEÇA DIA 19 EM CUIABÁ

Cuiabá - Terá início no próximo dia 19 na Chácara Homat 5, em Cuiabá, prolongando-se até o dia 25, o 2º Encontro Estadual de Currículo e Supervisão promovido pelo Governo do Estado através da Divisão de Ensino de 1º Grau, da Secretaria de Educação e Cultura. O

curso objetiva dar continuidade ao acompanhamento, controle e avaliação do planejamento e da execução das atividades curriculares do ensino de primeiro grau e expansão ao serviço de supervisão a nível escolar, nas sedes dos municípios-pólos para implantação da Reforma do Ensino.

ESCOLA PAROQUIAL SANTO AFONSO

Ata de uma sessão extraordinária realizada no dia cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco.

Aos cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, reuniu-se a Diretoria da Escola Paroquial Stº Afonso, sob a presidência do Rvmo. Pe. Brendan Greany - Diretor Superintendente da Escola, Pe. Adriano Franzoi - Professor, Irmão Francisco Scholl - Professor, Irmã Mª Galvão de Castro - Diretora presentes ainda o Rvmo. Pe. Edmundo Twomey - Econômico da Entidade Mantenedora, Pe. Eugênio Sullivan - Superior Regional dos Pes. Redentoristas e Mª Salomé Mello Silva - Secretária. Na ordem do dia, o assunto, digo, a finalidade principal foi discutir a carta do Rvmo. Pe. José May - D.D. Vice provincial, determinando a dissolução do Ginásio Comercial Stº Afonso e Escolas anexas:

- b) Escola Paroquial N. Srª do Perp. Socorro,
- c) Escola Paroquial São Geraldo,
- d) Escola Paroquial São Patrício
- e) Escola Paroquial São Clemente.

As tres últimas Escolas situadas na zona rural ficaram sob a orientação da Prefeitura Municipal, trocando o nome; «Paroquial» p/ Municipal. Este assunto já foi tratado na reunião anterior. Ficou determinado que as outras Escolas: a) Paroquial Stº Afonso e b) Paroquial Nossa Srª do Perpétuo Socorro são realmente extintas, bem como o Ginásio Comercial Stº Afonso, cujo prédio será ocupado com movimentos religiosos e aulas particulares. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão. E p/ constar, eu Maria Salomé Mello Silva - Secretária lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos componentes da reunião.

Bela Vista, 5 de novembro de 1975

a) Escola Paroquial Stº Afonso

MÓVEIS DELBA

MÓVEIS ESTOFADOS E ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL
SANTOS E ZANCANELLA LTDA

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS

446

JARDIM-MT

A GRANDE LIÇÃO DE 1975

Mário A. Corrêa

No quadro internacional, os dois últimos anos foram marcados principalmente por um esforço dos EUA de manter uma política de aproximação e conciliação com o mundo comunista.

Mas, os russos, em quanto sorriam aos acesos de Nixon, Ford e especialmente de Kissinger, promoviam maquiavêlicamente a subversão em todo o mundo livre, à qual até o Brasil não ficou alheio.

Na Indochina, três nações independentes - Camboja, Vietnã do Sul e Laos - caíram tragicamente sob o tacão vermelho. Na conferência de Helsinque, os soviéticos tiveram reconhecidas suas conquistas territoriais, realizadas ao final da II Guerra Mundial.

O alardeado e intensamente difundido encontro especial entre astros soviéticos e norte-americanos não foi suficiente para fazer crer cá em baixo que o aperto de mão dos comunistas era sincero.

Um das provas mais recentes de que os marxistas, enquanto sorriem para Kissinger, apunham o Ocidente pelas costas, é a clara e maciça intervenção cubana-soviética em Angola, que põe em grave risco o equilíbrio de forças do Atlântico Sul representando, portanto, um perigo para nosso território.

O preço de toda essa desastrosa política de "détente" era a promessa de liberalização do regime vermelho. O "Pravda", há pouco, rejeitou categoricamente a interpretação "burguesa" dos direitos humanos como também o pluralismo político. Não se admira, pois, o comunismo se liquidaria em pouco tempo, se o regime atrás da cortina de ferro viesse a ser liberalizado. Mas, este é um resultado que revelaria muita ingenuidade por parte dos dirigentes do Kremlin, se

eles, de fato, o permitissem. Logo, a "détente", é impossível!

Essa conclusão que se nos apresenta tão clara, lógica e insofismável parece não ser evidente para Kissinger, que permanece obstinado em sua política de distensão. Engano, má interpretação dos fatos, traição? A História um dia julgará a estranha atuação do Secretário de Estado dos EUA.

BRASILIA — Ao propor a extinção dos atuais partidos políticos e a criação de quatro, dois de governo e dois de oposição, como forma ideal para que o sistema alcance um consenso popular, o deputado Gastão Muller da Arena de Mato Grosso, criticou o presidente de seu partido deputado Francelino Pereira, a quem atribuiu uma política ineficaz e pouco objetiva.

Para o citado deputado, não há perspectivas de nenhuma política americana, quando o país atra-

vessa novamente uma fase de linha dura. "Todos os P. es. revolucionários assumiram o Governo com a melhor das intenções, mas o deixaram sem conseguir nenhuma abertura política. O presidente Geisel, que é um homem culto e mantém o comando das forças da Revolução, não conseguiu isso, ninguém conseguirá", afirmou.

ESTATIZAÇÃO

O sr. Gastão Muller garantiu que a fórmula partidária ideal seriam quatro agremiações políticas, aproveitando-se os egressos do bipartidarismo

"Os Moderados e os autênticos do MDB formariam os Partidos da Oposição, enquanto os Renovadores e os Ortodoxos da Arena criariam os dois Partidos governistas".

Segundo o deputado arenista, a Revolução estatizou a política, mas já está na hora de se modificar a situação. Não há integração entre os Ministros de Estado e os Políticos porque os primeiros foram indicados ou sugeridos "pelas forças vivas da Revolução" sem quaisquer consultas ao Partido. "Assim, os Ministros ou membros do alto escalão não de vem nada aos políticos. Nem explicações".

A escolha do deputado Francelino Pereira para presidir a Arena é, por exemplo, um caso típico de estatização da política. Todos ficaram surpresos com a escolha e mais ainda com a falta de habilidade política. O sr. Francelino Pereira vem e diz que é preciso mandar folhetos para o prefeito tal, com os jargões de "prezado com panheiro, etc". Ora, sabemos que o prefeito bom é aquele que calça a nossa rua, faz estradas ligando as fazendas.

Assim também o Partido do Governo é bom se o prefeito for bom e o prefeito será forte se o Partido também for e se o Governo for bom. Não adianta mandar folhetos - disse o deputado.

não esclarece o que vem a ser "os momentos já vividos neste ano".

Se é uma referência velada às cassações de dois deputados do MDB como parece, o telegrama torna-se peça antológica.

Isso porque o Partido governista demonstra ser capaz de qualquer solidariedade, desde que não sejam usadas expressões verdadeiras.

De solidariedade velada, não há dúvida, o Governo não precisa.

(Jornal do Brasil, 10-11-76)

GOVERNO ESTUDA 13º SALÁRIO P/ MILITARES

BRASILIA — O pagamento do 13º salário aos militares está sendo estudado pelo Governo federal. A medida visa evitar que os militares fiquem em desigualdade com os funcionários públicos civis, que receberão o citado benefício através do novo Estatuto a ser encaminhado à Presidência da República em março próximo.

Como não é possível incluir a concessão do 13º salário para os militares no novo estatuto, o benefício será dado através de lei especial ou incluído no de-

creto de reajustamento dos servidores civis e militares. O mais provável, porém, é uma norma especial.

A concessão do 13º salário aos militares implicará, da mesma forma que aos servidores civis, a revogação da licença-premio de seis meses.

Como os civis, os militares terão de requerer a licença-premio de imediato ou, então, pedir para que ela seja contada como tempo de serviço.

A VOZ DA ARENA

O Diretório Regional da Arena de São Paulo enviou o seguinte telegrama ao Presidente Ernesto Geisel:

— No início de um Ano Novo, após o pronunciamento de Vossa Excelência, em sua fala de 30 de dezembro último, e em razão dos momentos já vividos, neste ano, a Executiva Regional da

Arena de São Paulo, em sua primeira reunião de 1976, manifesta a Vossa Excelência, Presidente de Honra do nosso Partido, irrestrita solidariedade e apoio pela sua ação político-administrativa que visa, sempre, a defesa dos interesses superiores do Brasil.

— A Arena paulista, tão brava e solidária,

SER JORNALISTA

Iron Junqueira • Campinas • GO

Ser jornalista...

Não é desmoralizar o credo alheio, a fim de impor o seu. É provar que a sua causa é tão nobre que não precisa atacar a outra, para se levantar.

Não é semear a discórdia, a incompreensão, a desordem. É plantar a paz, o entendimento, a ordem.

Não é iludir o leitor com fantasias e mentiras. É mostrar-lhe a beleza da Verdade.

Não é apontar o escravo do vício ao desprezo geral. É ajudá-lo a recuperar-se para a sociedade.

Não é supor a verdade. É certificar-se dela. Não é exibir inteligência e qualidade. É ser modesto e distribuir o pão da virtude.

Não é achincalhar encarniçadamente. Calar-se, em certas circunstâncias, é ter dupla coragem.

Não é criticar atacando. É criticar cooperando.

Não é apenas escrever. É meditar.

Não é destruir. É construir.

QUANDO MORRE UM JORNALISTA

"Infelizmente, como camos o dia dando notícia da morte de um companheiro nosso. É a vida..." Esta foi a frase que encerrou o nosso contato via telex na manhã de segunda-feira, com o jornal "Correio do Estado", de Campo Grande. Era mais um jornalista que morria. "E A VIDA...", dizíamos. Que vida, meu Deus? Jornalismo é uma profissão como qualquer outra, apenas com um aspecto complementar: é uma profissão-sacerdócio

E sabem por que?

Isto está provado cientificamente, pela Organização Mundial da Saúde: é a profissão que mais mata no mundo. Quando um jornalista não tomba sob a violência humana, morre por problemas orgânicos. Vivemos os problemas de todos e os nossos, também. Se o primeiro-ministro Chou-En-Lai morreu lá em Pequim, "sentimos" a notícia da sua morte. Se o presidente Gerald Ford sofre um atentado em qualquer lugar "sentimos" o seu drama. Se no Líbano cristãos e muçulmanos se matam, "sentimos" a tragédia, como a outra se melhora da Irlanda, entre protestantes e católicos. Se Angola vive numa guerra civil, "sentimos" o problema de um povo dividido entre três facções. Se a favela do Maju, Rio de Janeiro é consumida pelo fogo e ficam três mil pessoas desabrigadas, "sentimos", a situação de desajuste destes irmãos nossos. Se matam um jornalista, como acaba de acontecer em Cáceres, com o nosso companheiro José W. de Campos, do "Correio Cacerense", é como se nós mesmos tivéssemos perdido uma parte de nossa alma. Jornalismo é uma profissão que "consome" o seu executor. Quando as notícias são alegres, as festas são mais para os outros, mas quando elas são tristes, calam dentro de nós fazem sofrer muito ou pouco, mesmo quando

não concordemos com o fato ou com os seus personagens acontece que o jornalista é fruto da própria profissão, que ele tem de viver com toda a intensidade possível. E vive, geralmente, para morrer hoje, se for vítima da violência humana, ou morrer mais cedo, quando o seu organismo não reage mais, pela luta diária. Está provado cientificamente que o jornalista esgota-se com 25 anos de profissão. Outros, como o nosso ex-companheiro José Wilson de Campos, morrem antes, vítimas da violência. Mas, a todo dia se renova vontade de informar,

e cada vez mais e melhor. Se violência resolvesse problemas, o mundo era um paraíso.

Estamos de luto. Toda a imprensa matogrossense está de luto. Um jornalista a menos. Mas isto não constitui esmorecimento. A cada jornalista que tomba na sua profissão novas chamas de ideal se acendem e são empunhadas por outros. "E A VIDA..." E como ela — a vida — nos traz momentos tão tristes como este... É uma profissão que consome o profissional.

[O Estado de M. Grosso]

ORAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida estão comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você por maior que

seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpetua. Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias e será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

(Publicado por ter recebido uma graça).

R.M.B.

Casa Pecuarista Ltda

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens, Artigos de Montaria e Materiais de Construção em Geral.

Av. Duque de Caxias, 606

C. P. 2 — Fone: 157 Jardim M.T.

ADEUS JOSÉ WILSON

Não Matarás! Ordena o decálogo que a Moisés foi confiado no Sinai. A lei dos homens seguiu a Lei de Deus!

A evolução cultural dos povos fez inserir no elenco de suas leis penais os castigos que aos assassinos são impostos pela máquina judiciária em nome da coletividade e do Estado.

Mas sábado, nesta cidade, foram transgredidas as Leis Divina e humana!

JOSÉ WILSON DE CAMPOS, nosso Diretor Proprietário, tombou dia 17 p/p. às 16,30 horas bárbara e covardemente assassinado por arma

de fogo, quando se encontrava interior no escritório do advº. BLEY ROBERT SABER, o bárbaro assassino. José Wilson não portava armas, levava consigo apenas a lealdade do companheirismo e a hombridade calcadas em bases morais dos mais elevados princípios.

JOSÉ WILSON filho do Tabelião Aurélio Olegário de Campos e de D. Maria Freire de Campos, recentemente casado, deixa viúva a Srª Fússae Hayashida Campos, órfão um filho nascituro e enlutada a irmã advogada Marília Freire de Campos Fontes, casada com o mé-

dico Dr. Antonio Carlos Souto Fontes.

Médico-Veterinário formado pela Universidade Federal e Tabelião Substituto do Cartório do 1º Ofício de Cáceres era o extinto um idealista, estando à frente de vários empreendimentos econômicos e culturais nesta cidade, que amava acima de tudo.

Pelo infausto acontecimento, a sociedade cacerense está de luto, ferida, traumatizada! Mas, acima de tudo, confiante na ação segura, firme e serena das autoridades policiais e judiciárias da Comarca que certamente saberão apurar as causas e circunstâncias

do crime, apontar e punir o criminoso.

Adeus José Wilson O "Correio Cacerense", o seu jornal, está hoje mudo, trágico de dor. E assim, por seus funcionários e auxiliares, profundamente consternados e já envolvidos pela saudade, só podem elevar o seu pensamento a Deus, pedindo que o receba em sua misericórdia, consolando seus entes queridos, seus amigos e a própria sociedade cacerense enlutada.

Adeus José Wilson

(Transcrito do Correio Cacerense)

POSTO SÃO CRISTOVÃO

de Theobaldo Amara

Lavagem - Lubrificação - Troca de Óleo
Borracharia - Balanceamento de Rodas

Rua Conde de Porto Alegre s/n

Bela Vista

Mato Grosso

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite

Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina

Anexo: Lanchonete

Avenida Visconde de Taunay/Esquina Floriano Peixoto

Perto do Banco do Brasil

Guia Lopes da Laguna

Mt.

ÚNICO SOBREVIVENTE

Altevir de Alencar

Uns dizem que cada um de nós traça na terra o seu próprio destino. Outros afirmam que Deus, escrevendo certo por linhas tortas, determina a trajetória de cada alma chegada a este Vale de Lágrimas. Eu particularmente, não discuto os desígnios de Deus. Não afirmo, nem nego, muito pelo contrário.

A imprensa comento na época que o senador Fillinto Muller iria passar seu aniversário em Paris, tendo, na viagem, parecido no pavoroso desastre ocorrido com um Boeing da Varig, nas proximidades do Aeroporto de Orly. Disse também a imprensa que se tivesse ido passar seu aniversário em Cuiabá, sua terra natal, não teria morrido daquela vez.

Tudo é relativo. Este fato que hoje rememoro, faz-me recordar o desastre aeroviário que abalou Recife em janeiro de 57. Eu estava em Teófilo, entre o Sancho e Cavaleiro. Mais ou menos cinco horas da manhã. Escutamos um baque abafado, seguido de uma explosão que clareou todo o céu, de horizonte a horizonte. É que o "Constellation" de Panair, procedente do Rio de Janeiro, ao se aproximar da Capital Maurícia, depois de sete horas de voo, começara a perder altura, mesmo com as quatro turbinas em funcionamento.

Carregou nos "flaps" e, segundo ficou apurado, as chamas-de-retor no atingiram um depósito de combustível de e-

mergência. O avião, em chamas, vinha baixando em grande velocidade, até bater violentamente com a "barriga" no pico de um morro de Dois Irmãos, deixando ali uma das asas e cruzando a cidade em forma de giro (assim como uma acha de lenha acesa, que atiraste para o ar). Foi espatifado do outro lado da cidade, distante mais de dez quilômetros do ponto de impacto, já dentro do terreno do Aeroporto dos Guararapes. A aeronave conduzia, entre os tripulantes e passageiros, cinquenta e duas pessoas. Só escapou uma: um cara que tomara o avião em sua escala de Belo Horizonte. Esse homem, que se ainda for vivo poderá reafirmar suas declarações feitas à Rádio Jornal do Comércio. Declarações que estarreceram o povo. Era um senhor de meia idade [lembro-me bem]. Tinha uma serenidade impressionante. Bem trajado, esboçando aqui e ali um ligeiro sorriso, como a zombar da própria morte. Disse ao microfone: "Eu vinha cheio de álcool até a tampa. To-me um porre em Belo Horizonte por minha conta e outro a bordo por conta da companhia (panair). A certa hora notei mesmo que o avião estava baixando. A maioria dos passageiros dormia. As aeromoças passavam correndo pelo corredor central, para lá e para cá. Já avistando as luzes do Recife, me dirigi à toalete, para lavar o rosto e passar um pente

nos cabelos. Uma freira que viajava ao meu lado debulhava as contas de um rosário. E um senhor já velho, quando eu passei para o sanitário, pôs em mim uns olhos com pridos... e se benzeu. Dentro do box-sanitário, antes de lavar o rosto e molhar os cabelos, resolvei fazer outra coisa. Arriei as calças e me sentei no vaso. O compartimento era pequeno, baixo e escuro. Tinha um metro quadrado, talvez. Foi aí que senti que o avião se chocara com qualquer coisa... subiu de novo e começou a girar em torno de si mesmo. Bati com a cabeça na pia e perdi os sentidos. Não me lembro mais de nada. Quando acordei estava no Hospital das Clínicas rodeado de repórteres e de médicos. Só então vim a saber o que aconteceu. Escapei por milagre... mas se eu não estivesse "melado" [meio bêbado] tinha ido para o inferno desta vez. Era o que eu tinha a dizer"

DOCUMENTO PERDIDO

Edson Lima da Silva extraviou os documentos da Vespa cor vermelha ano 62, motor de n.º VBIM- 6300-BR. A referida Vespa emplacada pela última vez em-66, com a placa n.º 01 Bela Vista. Publicação que se faz para obtenção da 2.ª via

INPS

DISTRIBUIRÁ 75 MIL EM PRÊMIOS

Campo - Grande, Objetivando intensificar a participação dos Universitários no estudo dos problemas da Previdência Social, relacionados com o desenvolvimento econômico-social do País, o Instituto Nacional de Previdência Social está promovendo um concurso de Monografias destinado a estudantes universitários. Com prêmios que totalizam setenta e cinco mil cruzeiros, aos quais poderão se candidatar alunos das áreas Biológica, Política-econômica, Tecnológica e de

Ciências Humanas, o curso prevê inscrições até o dia 28 de fevereiro mediante a remessa dos trabalhos, em nosso Estado, à Caixa Postal 61, em Cuiabá. As monografias, relacionadas sempre a Previdência Social c/ a área do candidato, deverão constituir-se originais inéditos, com mínimo de vinte e o máximo quarenta laudas, apresentando em três vias, em papel tamanho ofício. Serão conferidos prêmios para todas as áreas profissionais concorrentes ao certame.

SUPERSAFRA DE ARROZ

GOVERNO PROCURA COLOCAÇÃO DO PROD.

Cuiabá, - O Governo de Mato Grosso, através das Secretarias de Planejamento, Agricultura e Indústria e Comércio, antes a previsão de uma supersafra de arroz este ano, vem mantendo entendimentos junto aos órgãos de armazenamento para assegurar aos produtores uma boa comercialização. Inclusive a venda do arroz fora do País está sendo cogitada e nesse sentido estão sendo realizados contatos com entidades exportadoras para colocação do produto no comércio internacional.

O secretário Maçao Tadano, Indústria e Comércio, um dos articuladores do plano de comercialização, admitia que "se fatores climáticos, pragas doenças não prejudicarem a atual safra, provavelmente será alcançada a previsão de 2 milhões de toneladas de arroz, o que colocará Mato Grosso como um dos maiores produtores do País".

Preço deste

Exemplar 1,50

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

"Produtor do Calcário Bodoquena" km 54 - Rodovia Jardim - Porto Murinho
"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 8

PORTO MURTINHO:

SECRETÁRIO TAQUES PROMETE APOIO E ASSISTÊNCIA A AGRICULTORES



Sr. Edmundo Taques

O Titular da Pasta de Agricultura do Estado, Dr. Edmundo Taques, dando prosseguimento ao seu programa de visitas no Sul do Estado, esteve no município de Porto Murтинho, acompanhado de altos auxiliares de sua Secretaria, bem como o deputado Ruben Figueiró, líder do governo e da Arena na Assembleia Legislativa. Logo após o seu desembarque, seguiram o secretário do sr. Milton Abrão onde existe 700 hectares de arroz e 200 mil pés de café, 50 por cento dos quais dizimados pela última geada.

Naquele local, o secretário Taques reuniu-se com os prefeitos de Porto Murтинho, Miranda, Jardim, e Nioaque, respectivamente srs. Idelfonso Soares da Silva, Heriberto Gimenez, Eraldo da Silva e Zeno Martins Gazotti, estudando o equacionamento dos problemas da vasta região da Bodoquena e da Colônia Cachoeira, esta última situada no município de Porto Murтинho.

Escoamento da Produção

Todos os prefeitos presentes se fizeram ouvir, fazendo ampla exposição dos problemas de sua região, de um modo geral, os dirigentes municipais da região da Bodoquena se mostram preocupados com a super produção agrícola da região, salientando o prefeito Zeno que a iniciativa particular não está preparada para enfrentar esse fluxo desenvolvimentista. O maior problema encontra-se na deficiência de estradas para escoamento da produção, com as enchentes prejudicando seriamente as existentes temendo os agricultores perderem as suas safras por falta de meios de transporte.

O prefeito Heriberto Gimenez, após ressaltar igualmente a super produção agrícola do seu município, onde a agricultura vem alcançando um crescimento espetacular, focalizou um dos maiores problemas da região mirandense que é a evasão de rendas

do município, notadamente na indústria madeireira, com a perda de cerca de 50 por cento da sua produção, com sérios prejuízos para a municipalidade e o Estado.

Cafeicultura

A cafeicultura na região também foi objeto de estudos, expondo os prefeitos, ao titular da agricultura, a situação em que se encontram os cafeicultores da região da Bodoquena, sendo necessário um processo mais rápido na aplicação da Lei Federal que regulamenta o replantio. O levantamento já foi feito, encontrando-se no Banco do Brasil, e os recursos financeiros somente serão liberados de acordo com a situação de cada cafeicultor, caso não haja irregularidades, seguindo normas do Banco.

Foram ainda abordados outros problemas relacionados com o IBC, que conta com 10 milhões de cruzeiros destinados a estudos de pesquisa no Estado ainda não liberados e a dilatação do prazo em mais quatro ou seis meses para o replantio, quando então o café alcançará o preço de 11 a 12 cruzeiros o pé, bem como a necessidade de técnicos, sendo ainda analisada a criação de duas estações experimentais para café, uma na região Sul e outra na região amazônica do Estado.

FALANDO A VERDADE

ARENA OU M.D.B.?

Não quero derrotistas, prefiro os otimistas.

Presidente Geisel

Aos políticos não são esquecidos, medrosos ou derrotistas, fazemos lembrar o resultado das eleições de 15 de Novembro de 1974, para tomar uma atitude mais consciente com a realidade, visto que, dado o resultado com maioria esmagadora para a Arena, ela, que teve essa espetacular vitória no pleito passado, naturalmente não irá resenhar-se dos seus eleitores conscientes que a estas horas já estarão aguardando outro 15 de Novembro para repetir a dose.

Se, naquela ocasião, houve várias dificuldades ao partido (Arena) que por ser único no município não divulgou na devida forma, seu programa, levando ao eleitorado as informações sobre os enormes trabalhos desenvolvidos pelo governo em benefício do povo e da Revolução, cuja meta é sua irreversibilidade, colher do assim mesmo uma expressão vitoriosa; não resta dúvida que na próxima eleição só poderá ser melhor o resultado, do, porque nenhum eleitor da Arena é trouxa de abandonar o seu partido vitorioso aqui, para engajar em outro, cuja demagogia é demais conhecida, aliás sem nenhuma atuação na ordem das coisas, dentro deste município na presente conjuntura.

Damos abaixo o resultado da eleição:

PARA SENADOR	
Arena	1675 votos
M.D.B.	1038

Para Deputado Federal	
Arena	2179 votos
M.D.B.	303

Votos de legenda	
Arena	42 votos
MDB	2

Soma (Arena) 2.221 votos	
(MDB) 305 votos	
593 votos em branco	

Para deputado Estadual	
Arena	2.315 votos
MDB	291 votos

Votos de legenda	
MDB	1
Soma (Arena) 2.341 MBD	295

193 votos em branco

Vê-se claramente que a Arena levou às urnas 2.341 eleitores em sua legenda, enquanto o MDB conseguiu apenas 305 sufrágios para deputados. Não podia mesmo ser maior o eleitorado do MDB. É um partido novo e pequeno no mesmo, porém, que está trabalhando, fazendo eleitores e conquistando outros, mas isso nem de leve arranha a Arena que tem aumentado muito o número de seus eleitores, seu trabalho de alistamento bem organizado, está com a Sede bem atuante e a mocidade de belavistense vem correspondendo o chamamento do Partido da Revolução a Arena.

Agora, vamos esclarecer porque o Sr. Bezerra Neto, candidato ao senado pelo MDB conseguiu aqui em Bela Vista os 1.038 votos.

Foi assim: Teve do seu Partido 305 votos, Votos dados pelos Pedrocas da Arena 666. Naturalmente da diferença dos votos brancos da legenda Federal e Estadual 67 votos. Soma 1038 votos.

Ora, passando os olhos na relação acima, nota-se que o Sr. Canale, senador da Arena apenas logrou 1675 votos quando deveriam ser 2.341 da legenda, o que confirma 666 votos ao Sr. Bezerra por pedritas que o apoiavam, por isso, a sua derrota (dele Bezerra), pois devem estar bem lembrados que todos os candidatos a deputados que tinham nas suas propagandas fotos abraçadas a Pedrossian, tomaram uma fulminante derrota.

Na próxima vez daremos aos nossos leitores e políticos exatamente os votos de cada candidato, para uma aferição do que digo.

Jota Jota

ALA JOVEM ARENISTA - A JA

Cuiabá, - A Ala Jovem Arenista Aja, do Diretório Municipal de Cuiabá, reuniu-se no dia 16 do corrente na sede do Diretório, quando foram debatidos entre seus membros-fundadores diversos assuntos de interesses da juventude cuiabana, assim como a sua organização regimental interna, com

vistas a um trabalho de grande alcance, que venha de encontro aos anseios da juventude arenista e dos jovens que desejam participar e ingressar na política através do Partido e visando a realização do I Simpósio da Juventude Arenista de Cuiabá e municípios circunvizinhos, ainda no primeiro ou início do segundo trimestre do corrente ano.

A JA atualmente é dirigida por uma Comissão Provisória. Posteriormente será escolhida uma direção definitiva, com mandato de 2 anos.

Ainda esta semana haverá uma Reunião, quando os jovens da AJA debaterão diversos assuntos de interesse da Organização.

INDICADOR PROFISSIONAL**DR. JOACIR M. MOREIRA****Médico - Veterinário**

ENDEREÇO: Casa n.º 10 - Vila Militar

BELA VISTA

MATO GROSSO

DR. EVERALDO A. ROCHA**MÉDICO - CRM 400 MT****Endereço: Resid. R. Cel. Ponce - 856 Porto Murtinho Mt.****HAROLDO MEDEIROS****ADVOGADO**

OAB - MT 1183

CPF 008-295.870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista - MT

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella**Cirurgiã - Dentista (CRO-387)**

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consulta com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 237 — Jardim. Mt

Dr. Helio Loureiro de Almeida**Cirurgião Dentista — RX**RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 221
BELA VISTA MT FONE 1-3-2

Horário: 8 às 11 horas 14 às 20 horas

COLUNA JURIDICA**H. Medeiros****Arrependimento de Empregado**

Uma vez dado o aviso prévio, o empregado não pode mais arrependê-lo, a menos que a firma em que trabalhe concorde com isso. Por outro lado, o empregado demissionário tem direito ao décimo terceiro salário que lhe deverá ser pago proporcionalmente ao tempo de serviço prestado.

Direito da Mulher

Antes de 1962, a mulher não podia exercer qualquer profissão sem autorização do marido. Com o advento da Lei n.º 4.121, de 27 de 8-62, que estabeleceu igualdade de condições entre o marido e mulher, essa proibição caiu por terra. A mulher casada pode livremente exercer sua profissão sem autorização do marido e, inclusive, dispor do produto de seu trabalho.

Casada**Fiança**

Fiança só do marido em contrato de locação é nula, mesmo que o regime seja de separação de bens.

Se um locador pretender propor ação, o que se pode fazer é contestar alegando a nulidade da fiança, pois o contrato sem a assinatura da mulher do fiador perde a sua força totalmente.

República Federativa do Brasil - Est. de Mato Grosso
Poder Judiciário - Comarca de Bela Vista
Cartório do 1.º Ofício

Edital de Alistamento de jurados

O Doutor Valter José Rodrigues Contrera, Juiz de Direito da Comarca de Bela Vista, Estado de Mt, na forma da lei, etc;

Faz saber, a todos quantos a o presente Edital virem ou que dele conhecimento tiverem, que foram alistados para servirem nas sessões do Júri para o ano de 1976 [hum mil novecentos e setenta e seis] os nomes das seguintes pessoas:

Mario Battilani Industrial, Geraldo Arce da Silva Escriturário, Deocleciano de Vasconcelos Comerciante, Hortêncio Rôa Escobar Func. público, Tales Monteiro Mascarenhas pecuarista, Soliman Tebicheirane farmacêutico, Brigido Ibanhes bancário, Amaury Monteiro Mascarenhas pecuarista, Marcia no Martins fun. público, Antonio Lopes professor, Pedro Geraldo de Mello comerciante, Fernando Alves Gomes Filho func. público, Erasmo Medeiros contador, José Loureiro pecuarista, Zenobia Luvilha Ocampos Gomes func. pública, Oswaldo Miranda de Mella pecuarista, Secundino Cabreira estudante, Noelso Leite Laranjeira func. público, Marcos Palácio professor, Olimpio Paes Barreto Neto farmacêutico, Celso Mercedes Garcete Baita contador, Djalma Silvestre Fernandes bancário, Froilan Cardoso func. público, Elivaldo Salomão pecuarista, Diomedes Rodrigues comerciante, Auro Pires Piagetti tapeceiro, Roque Joaquim Paes contador, Deocleciano de Vasconcelos Filho comerciante, Rodolfo Loureiro comerciante,

Monclar Rosa Correa agricultor, Hidek Akamatsu bancário, Olímpio do Amaral Cardenal pecuarista, Alcides dos Santos Silva func. público, Daniel Florentino func. público, Corumila Loureiro de Almeida comerciante, Helio Loureiro de Almeida dentista, Otavio Loureiro de Almeida Filho comerciante, Genil Assis bancário, Odete Paes de Barros professora, Saul Silveira de Barros pecuarista, Edmundo Benites pecuarista, Alan Xavier Brum motorista, Cristovão Ifran Costa pecurista, Osvaldo Augusto Gomes motorista, José Arcilei Lageano açougueiro, Bastião Augusto Ferreira Leite contador, Elias Lino pecuarista, Ildefonso Barros Loureiro pecuarista, Marina Loureiro est. Rita Loureiro Tulio Loureiro pecuarista, Antonio da Costa Marques pecuarista, Alvaro Monteiro Mascarenhas pecuarista, Olga Mendonça Faria professora, Wilson Filemon Nabhan alfaiate, Enio Pereira Oviedo criador, Zulmira Ossuna professora, Victor Penzo criador, João Loureiro Pinheiro pecuarista, Antonio Ramires func. Público, José Garibaldi da Rosa Neto bancário, Dilson Pedro Sipoli escriturário, Geraldo Tebicheirane comerciante, Dauth Pinto de Almeida, motorista, Alvaír de Assis bancário, Dionisio Chimenos fun. público, Ernando de Oliveira Gasco comerciante, Oziel Domingues Rocha carpinteiro, Jairo de Vasconcelos contador, Cid Augusto Escobar comerciante, Nestor Alcides Almeida comerciante, Natalcio Vieira de Lima comerciante, José Penzo fun. público, Oscar Salomão pecuarista, Marcelino Sanches banc. Raimundo Banhos banc. Odila Mascarenhas Salamene func. pública, Gilberto Alves Correa func. público, Elias Barbosa comerciante, Arsenio Loureiro func. público, Neri Gonçalves func. público, Ary Ricardo Brandão Delvalles comerciante, Maria das Graças Assis func. pública, Enoly Loureiro Assis professora, Ulises P. de Almeida comerc. Olga Laranjeira Silva professora, Maria Helene Pagliosa func. pública, Maria Hilda Medeiros professora, Maria Aparecida dos Santos Ossuna professora, Isabel Noqueira Barbosa professora, Dai Maria Sipoli func. pública, Irani Dutra Ávila professora, Antonieta Tebicheirane profes-

sora, Angela Lopes professora, Antonia Maria Loureiro Pinheiro professora, Ozail Osuna func. público, Carmem Dorila Cândia prof. Jailson Lope s estudante, Ceila Ramona Arce func. pública, David Bonfim de Oliveira professor, todos residentes nesta cidade;

De acordo com a Lei e p/ conhecimento, foi expedido o presente Edital que será afixado e publicado na forma legal. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Bela Vista, Est. de Mt. aos vinte e nove dias do mes de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco Eu, Pedro Virgilio da Silva, Escrevente Jumentado, o datilografei e assino.

Dr. Valter José Rodrigues Contrera

Juiz de Direito

ATA
Nº 14

Aos nove dias do mes jan. do ano de um mil novecentos e setenta e seis, às 10:00 hs, no prédio de "A Casinha Feliz" sito a rua XV de Novembro n.º 156, teve lugar a reunião especialmente convocada para, tendo em vista as exigências oficiais de ensino, tratar da mudança do nome da escola. Pela Professora Maria Loureiro Pinheiro foi dito que recebera Men. Circ. n.º 179/DREC/75 no sentido de que as escolas deveriam ter denominação padronizada e que propunha a seguinte denominação: Escola de 1.º Grau "A Casinha Feliz". Após apreciação pelos presentes foi aprovada a nova denominação. A seguir foi deliberado que a secretaria deveria remeter cópia desta ata para publicação no jornal "Tribuna da Fronteira" posteriormente remeter um exemplar do jornal à Delegacia Regional de Educação de Bela Vista. Na da mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por mim assinada e pelos presentes.

Késio Loureiro Pinheiro
Secretário ad-loc

POLÍTICA DEMOGRÁFICA E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Roberto Silveira

Com a entrega, alguns dias atrás, do original deste escrito à Companhia Editora de Pernambuco, encerramos uma série de quarenta e cinco artigos publicados aqui na página número do querido DIÁRIO ao longo dos últimos dois anos e que pretendemos colocar (para provável consumo de nossos possíveis leitores) nas bancas e livrarias recifenses nos dias finais de fevereiro entrante.

Em cumprimento a particular cronograma de eventos elaborado com essa específica finalidade, na oportuna ocasião em que o leitor estiver se dedicando à leitura deste artigo estaremos mantendo contactos pessoais com três de nossos amigos e confrades aqui do DIÁRIO no sentido de obter dos mesmos a adesão à PAGINAS FLORIDAS (esse o nostálgico título da coletânea) do precioso valor adicional de suas intelectualidades.

Serão eles os confrades Arnaldo Jambo, a se desincumbir magistralmente do prefácio, Marco Aurélio de Alcântara, na homérica tarefa de justificar a obra e o jovem e talentoso bacharel Manoel Neto Teixeira a quem caberá "badalar" o autor nas denominadas orelhas.

Após três parágrafos sutilmente roubados à receita do amigo Joel e dedicados aos "nosos comerciais" passemos a mais uma tentativa (a certeza prévia do atingimento das próprias metas é prerrogativa dos mestres) do articulista em desenvolver seu derradeiro e pretensioso título.

Que a valorização social da mulher (campanha muito secular mas que há apenas alguns anos ganhou carta de maioridade) trará consequências de toda ordem é todos as bido desconhecendo-se, apenas, a extensão dessas consequências e a prevalência, entre si,

dos novos valores que advirão nessa inevitável escalada unissex.

Nos parágrafos a seguir, é de nossa intenção tentar demonstrar a habitual argúcia de nossos leitores, que a gradativa conquista de um maior "Status" Social por parte de metade da população terrestre será de inestimável valia para a corrente dos que defendem o controle de natalidade como sendo o caminho mais curto a trilhar por todos nós para vermos a humanidade afastada dos entreschoques, inevitáveis em futuro não muito distante, e em disputa do produto energético de maior valor estratégico, ainda antes do final do século: os alimentos e seu principal fator de produção, as terras agriculturáveis.

Paralelamente à massificação do óbvio entendimento (conscientização é termo muito ligado às falecidas esquadras festivas...) de que mulher não é máquina xerox, caberia aos nossos legisladores e executivos de alto nível, dotados de melhor equipamento e visão culturais, "desestimular" os nossos prolíficos funcionários públicos de menor categoria, de que auxílio-natalidade e salário-família devem ser urgentemente sepultados em homenagem ao mais rudimentar bom senso, evidentemente respeitando-se os direitos adquiridos mediante a incorporação ao salário fixo, da conquista paternalmente obtida por via de maternidades nem sempre consentidas...

Com efeito, qualquer companhia que se esquamatize nos laboratório políticos-administrativos de Brasília com vistas ao planejamento familiar (eufemismo melhor aceito do que controle de natalidade), será rematada tolice enquanto perdurarem tais incentivos fiscais a uma produção tão negativamente produtiva.

Esperamos, a estas alturas do nono parágrafo, que nossos inteligentes leitores não estejam alistados nas fileiras partidárias dos que comemoram as teses de que o preenchimento populacional de nossos vazios demográficos, a qualquer custo, seja um imperativo de segurança interna pois não estamos mais em época de cultivar nenhum gênero de insensatez nacionalista nos moldes de "a prole é nossa".

Entendemos que o preenchimento populacional de nossos vazios demográficos com um contingente humano carente de educação mínima e desprovido das mais rudimentais defesas orgânicas constituem, nada mais nada menos, que um sorvedouro orçamentário incompatível com nossas necessidades outras de nação jovem e com tantas frentes de trabalho a enfrentar ao ponto de tornar como tarefa das mais difíceis a simples tarefa da fixação de nossas prioridades.

A valorização da mulher, como acima entendemos, é o possível desestímulo fiscal que preconizamos como válido, seria, mutatis mutandis, a racional adoração, entre nós, de medida administrativa adotada pela nação mais rica do mundo, que circunda com cerca de arame farpado e placas de entrada proibida, centenas de milhares de quilômetros quadrados de seu território e desaconselha a fixação, naquelas plagas, de contingentes populacionais cuja renda per capita seria, no mínimo, oito vezes superior aos nossos menos afortunados compatriotas que gozam de uma excessiva liberdade de ir e vir, e inclusive, de fazer bobagem em todas as situações...

Acertadamente im-

pedidos de legislar em matéria financeira até que aprendam a coibir excessos legisferantes, e, por outro lado, presidencialmente estimulados a desenvolver a imaginação criadora, bem que poderiam nossos representantes em Brasília tentar descobrir a fórmula político-química que melhor permitisse conciliar a fácil publicidade institucional que

viabilizasse o singular casamento de dois noivos com personalidades aparentemente, tão conflitantes mulher e contenção demográfica.

Não se esquecendo, jamais, de substituir nos seus projetos, a expressão controle de natalidade pelo equivalente planejamento familiar para não causar mais esse incomforto à nossa santa madre igreja...

NOTA DA REDAÇÃO:

Roberto Silveira, é pseudônimo do Major Gay Cardoso Galvão um grande amigo da TRIBUNA e de Bela Vista. O articulista foi um dos primeiros colaboradores da TF e muito devemos a ele pelos ensinamentos e sugestões no início de nossa escalada. Atualmente, escrevendo para

o Diário de Pernambuco Gay Cardoso Galvão, é um homem que coloca o entusiasmo em tudo que faz. Nossas congratulações e o nosso muito obrigado pela colaboração. Graças ao grande amigo, TF deu um "furo" nacional. Leia no E, pois É...

TRIBUNA DA FRENTEIRA

Editor - Chefe - *Joaldo Pereira*

Gerente - *Gilson Silva Santos*

OFICINAS

Chefe - *Aniceto Adair*

Paginação - *Idílio A. Souza e Wilson G. Dutra*

Impressão - *Luiz Carlos Dedé*

Composição - *Jorge Dutra, João Carlos Velasquez e Nogueira Kazime*

Departamento de Circulação

Pompílio Miranda - João Vicente Ocampos

Departamento de Cobranças

Chefe - Eder Ribeiro

Colaboradores

José Joaquim Ferreira Souto, Adalberto R. de Sant'Anna Dr. Aroldo Medeiros, Rosita Rosa Gomes, José Glaucy Flores, Euripedes Ferreira, J. Refrey

Diretor Responsável - *Joaldo Pereira*

TRIBUNA DA FRENTEIRA é uma publicação da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira.

Diretora - *Maria Estela Velasquez Pereira*

Redação, Administração e Publicidade - *Rua Duque de Caxias S/n - Bela Vista - Mato Grosso*

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, acha-se expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

Venda mais Seus Produtos Anunciando
no Jornal Tribuna da Fronteira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA MT.

Em 14-11-1.975, o Prefeito Municipal de Bela Vista, sancionou a Lei n.º 649/75, cuja integral é a seguinte:
Lei N.º 649/75 de 14 de Nov. de 1.975

Dispõe sobre a campanha do Hospital São Vicente de Paula.

A Câmara Municipal aprovou e eu, Dr. Ruben de Castro Pinto, Prefeito Municipal de Bela Vista, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a encampar, por interesse público, o Hospital S. Vicente de Paula, filial do Beneficência Hospitalar de Bela Vista.

Art. 2º Hospital S. Vicente de Paula ficará subordinado ao Departamento

Municipal de Saúde, com o nome de Hospital Municipal S. Vicente de Paula, servindo como unidade de saúde da Prefeitura Municipal de Bela Vista.

Art. 3º A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Prefeitura Municipal de Bela Vista, 14 de Novembro de 1975.

Dr. Ruben de Castro Pinto

Aprovada pela Câmara Municipal Conf. Of. N.º 129-75, em 04 de Novembro de 1975

O Prefeito Dr. Ruben de Castro Pinto aumenta os vencimentos do funcionalismo Municipal.

Aumen. de 500/o para os Inativos e pension.

Aumen. de 100 « para as Professoras Munic.

É esta a Mensagem enviada à Câmara Municipal para sua apreciação e votação

Projeto de Lei 01/76 de 29 de Janeiro de 1976

"Concede aumento nos vencimentos dos Servidores Municipais, nos Proventos dos Inativos."

Faço saber que a Câmara aprovou e eu Prefeito Municipal de Bela Vista, Est. de Mato Grosso, Dr. Ruben de Castro Pinto, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam aumentados, à partir de 1º de Janeiro do corrente ano os vencimentos dos servidores Municipais. Proventos dos Inativos e Pensionistas, conforme Tabela abaixo:

1º - Servidores Municipais:

De - Cr\$ 400,00 a	Cr\$ 600,00	- 50%
De - Cr\$ 601,00 a	Cr\$ 1.500,00	- 30%
De - Cr\$ 1.501,00 a	Cr\$ 2.000,00	- 20%

2º Inativos e Pensionistas:

De - Cr\$ 87,00 a	Cr\$ 417,60	50%
3º - Gratificações -		50%

4º - Aumento Especial p/ Professoras Municipais Normalistas de Cr\$ 320,00 a Cr\$ 600,00
 Leigas de Cr\$ 280,00 a Cr\$ 420,00.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor à partir de 1º de Janeiro de 1976, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bela Vista, 29 de Janeiro de 1976.

Dr. Ruben de Castro Pinto
 Prefeito Municipal

Em 22-01-1.976, o Prefeito Municipal de Bela Vista baixou a Portaria n.º 10/76, nos seguintes termos.

PORTARIA N.º 10/76 SEC. ADM.

Em 22 de Janeiro de 1976

Dr. Ruben de Castro Pinto, Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, usando das Atribuições Legais:

RESOLVE:

Nomear os Srs., Cap João Estevão de Castro, Antonio Silva Santos e Sra. Zenóbia Luvilia O campos Gomes, funcionários desta Prefeitura, para, em comissão, fazer o levantamento do patrimônio do Hospital São Vicente de Paula.

monio do Hospital São Vicente de Paula e rece be-lo, de acordo com as normas legais, para dar cumprimento à Lei N.º 649, de 8 de Novembro de 1.975 que encampou por interesse público, o Hospital São Vicente de Paula.

Bela Vista-22 de janeiro de 1976.

Dr Ruben de Castro Pinto
 Prefeito Municipal

Em 22-01-1.976 em Ofício N.º 14/76 Sec. Adm. o Prefeito fez apresentação dos referidos funcionários ao Presidente da Beneficência Hospitalar de Bela Vista.

Em 23-01-1.976, o Presidente da Beneficência Hospitalar de Bela Vista, Dra. Marilza Carneiro Pinheiro responde ao Sr. Prefeito, com o Ofício N.º 02/76, com o seguinte teor:

Bela Vista, 23 de Janeiro de 1976

OF. N.º 02/76

Exmº Sr. Dr. Ruben Abott de Castro Pinto

MD. Prefeito Municipal N E S T A

Sr. Prefeito

Acusamos o recebimento do Ofício n.º 14/76, de V. Excia., datado de 22 de Janeiro do corrente ano, no qual nos apresenta os funcionários dessa Prefeitura, designados para dar cumprimento à Portaria n.º 10/76.

Tendo em vista a importância do assunto, achou por bem esta Di-

retoria, em Sessão Extraordinária celebrada em data de ontem, convocar a Assembleia Geral Extraordinária, designada para o dia 1 (hum) de Fevereiro do corrente ano, às 9,00 horas, na sede da Beneficência Hospitalar, a fim de tomar uma decisão.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a V. Excia os protestos de estima e distinguida consideração

Atenciosamente
 Dra. Marilza Carneiro Pinheiro

Presidente da B. Hospitalar Bela Vista

"Grupo de Licitações Tomada de Preços EDITAL N.º 01/76"

A Prefeitura Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, por intermédio do Grupo de Licitações, torna público que fará realizar às 16:00 (dezesseis) horas do dia 04 de fevereiro do corrente ano, na Secretaria de fazenda da Prefeitura Municipal, nesta cidade, TOMADA DE PREÇOS para aquisição de 1 (hum) Trator Agrale Diesel M.90 T com 1 (uma) roçadeira

Os interessados poderão obter maiores informações e outros elementos necessários, para o perfeito conhecimento do objeto desta TOMADA DE PREÇO, no mesmo endereço acima, a partir de 28 de Janeiro do corrente ano, Bela Vista Mt., 27 de Janeiro de 1976.

Antonio Silva dos Santos
 Chefe do Grupo de Licitações.

Grupo de Licitações Concorrências Públicas

EDITAL N.º 02/76

A Prefeitura Municipal de Bela Vista, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia 11 de fevereiro do corrente ano em sua sede à Rua Coronel Dias, 922, na Secretaria de Fazenda, às 16:00 (dezesseis) horas, Concorrência Pública p/ compra a prazo de um grupo gerador de 230 kva, motor scania, tipo DS 14-AO1., destinada a Usina Termoelétrica da Prefeitura Municipal de Bela Vista-Mt.

As propostas deverão ser entregues até às 15:00 (quinze) horas do dia 11 de fevereiro de 1.976, diretamente a Secretaria de Fazenda da Prefeitura Municipal.

O edital completo acha-se na Secretaria de Fazenda, a disposição de todos os interessados.

Bela Vista-Mt., 27 de Janeiro de 1976.

Antonio Silva dos Santos.

Chefe do Grupo de Licitações.

Novo Secador de Cereais e mais um Armazem para 100.000 Sacas, em Bela Vista.

O Prefeito Dr. Ruben de Castro Pinto conce deu, em 27 de Outubro de 1975, a título de aforamento, um lote de terreno, para esse fim.

Atendendo a um requerimento do Dr. Sidney Monteiro Mascarenhas, engenheiro agrônomo, domiciliado nesta cidade o Prefeito de Bela Vista deferiu o seu pedido, concedendo-lhe uma área de 31.250 m², na futura Avenida Gote Lipe Nunes, para que, dentro do prazo máximo de um ano, realize seu grande empreendimento que constará de um armazem para 100.000 sacas de um secador de cereais.

É a iniciativa particular, com a ajuda do Poder Público, acompanhando o florescente desenvolvimento agrícola que já se observa no nosso município.

AS CRIATURAS DO UNIVERSO

Mário Porfírio Rodrigues

Em sua lua de mel, há 2 anos, nossos filhos Vera e Roberto visitando San Juan, Argentina, receberam de presente de amigos nossos, um disco declamado em espanhol. O texto, de autor desconhecido, foi encontrado em 1692, portanto há 283 anos, da velha Igreja de São Paulo, em Baltimore e traduzido para o espanhol conservando o título de «Desiderata».

Agora tentamos por nosso SERVIR uma tradução do espanhol para o português, desejosos de que os companheiros tomem conhecimento deste trabalho que, a nosso ver, tem muito de rotário.

«Caminhe sereno entre o ruído e a brisa e pense na paz que se pode encontrar no silêncio. Enquanto seja possível e, sem abater-se, mantenha boas relações com todas as pessoas. Manifeste sua verdade de forma clara e tranquilidade; ouça os outros, inclusive o torpe e o ignorante; eles também têm suas próprias histórias. Evite as pessoas espalhafatosas; barulhentas e agressivas, que são prejudiciais para o espírito. Se se comparará com os demais, você se tornará vazio e amargurado, pois, sempre existirão pessoas maiores e menores que você. Desfrute dos seus êxitos e dos seus planos. Mantenha interesse em sua própria carreira, por mais humilde que seja: ela é um verdadeiro tesouro nas brúscas alterações dos tempos. Seja cauteloso em seus negócios, pois, o mundo está cheio de desenganos. Mas não permita que isto se torne cego para as virtudes que existem. São muitas as pessoas que se esforçam por alcançar ideais nobres. A vida está cheia de heroísmos. Sejas inerte consigo mesmo. Não finja afeto e não seja cínico no amor, pois, em meio a todas as insensibilidades e desenganos, ele é perene como a erva. Aceite docilmente o chegar dos

anos, abandonando com elegância as coisas da juventude. Cultive a firmeza do espírito para que o proteja nas adversidades repentinas. Muitos temores nascem do cansaço e da solidão; com uma disciplina sã, seja complacente consigo mesmo.

Voce é uma criatura do Universo, tal como as plantas e as estrelas; tem o direito de existir e, embora possa lhe parecer claro ou não, sem dúvida alguma, o Universo prossegue como deve prosseguir.

Porisso, esteja em paz com Deus, qualquer que seja sua idéia d'Ele e, sejam quais forem suas atividades e aspirações, conserve a paz com sua alma nesta turbulenta confusão da vida, mesmo com toda sua farsa, seus sofrimentos e seus sonhos falidos, o mundo mesmo assim, ainda é belo.

Seja cauteloso. Esforce-se por ser feliz.»

(SERVIR — Boletim do Rotary Club de São Paulo)

FANDANGO DE FRONTEIRA

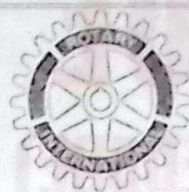
Oliveira Ribeiro Neto

Verde-amarelo de um lado azul e branco de outro, lista azul, branca e vermelha do lado do Paraguai (as cores que eu sei de cor). No meio salta o Iguaçu como um babado de renda entre as saias coloridas da terra-india em redor. Nas correntes do Iguaçu nascidas nos pinheirais, nas águas do Paraná somadas ao Piqueri, vêm mil aranhas indígenas, tecendo milhões de fios para fazer as espumas das rendas de nhanduti.

As rendas saltam no salto, viram mexem, se atropelam, sobem, descem, se esfurelam ao movimento da saia. E como baila esta china, pulando à moda gaúcha, numa chula de fronteira, numa polca paraguaia!

As saias enlouqueceram no giro da viravolta, e tombam sobre o lagedo cor de limo e de ouro-velho, enquanto as chinelas batem no compasso saltitante sobre a barranca listada de branco, azul e vermelho.

Tocai sanfonas e gaita! Canta alto cachoeira, quem tem mais direito és tu! Verde-amarelo, remexe. Azul e branco, revira. Azul e branco e vermelho. Viva o salto do Iguaçu. vivo-ô-ô!



“Dignificar e Ser Humano”
IMBASSAHY DE MELO

Prova Quádrupla

1. É a Verdade?
2. É justo para todos os interessados?
3. Cria Boa Vontade e Melhores Amizades?
4. Será Benefício para todos os interessados?

ROTARY É NOTICIA

Reunião do dia 23 p.p contou com a presença dos seguintes sócios: Pedro, Noedi, Joacyr, Eduardo, Gilberto, Benhur, Alberto, Clovis, Nestor, Ivaldo. Convidado especial do clube, o Dr. Sidney Nunes Leite, M.M. Juiz da Comarca de Maracaju.

Solicitando a todos a saúdem os pavilhões hasteados, o Presidente Pedro Palmieri deu início a reunião, funcionando como protocolo o companheiro Benhur e como secretário Noedi Leite Laranjeira.

O protocolo saudou o convidado do clube (Dr. Sidney) e informou a posse do General Dilermando Monteiro como Comandante do IIº Exército, destacando as qualidades do ilustre matogrossense. O General Dilermando é natural de Cuiabá. O dinamico protocolo (sempre bem informado e informando bem) enfocou o trabalho desenvolvido pelo companheiro Alberto Salamene no campo da agricultura (plantação de arroz) dando ênfase especial ao trabalho da lavoura do sempre alegre Alberto. Comunicou também as providências tomadas pelos interessados junto ao IPEMAT para posterior atendimento em nossa cidade. A instalação do IPEMAT é iniciativa do Rotary Club.

O companheiro Alberto agradeceu as palavras do protocolo afirmando: “O governo federal, este nosso governo de arrojo e de conquistas, favorece o homem do campo dando-lhe recursos para intensificar sua produção dentro de uma filosofia de trabalho e de confiança. Outra não poderia ser a resposta dos agricultores, a de produzir em grande escala para colaborar no crescimento deste Brasil gigante”.

O Dr. Sidney agradeceu o convite do Rotary Club de Bela Vista, comoven-

do os companheiros ao lembrar os velhos tempos e a satisfação de estar junto aos amigos belavistenses, e sentir o calor humano dos presentes. “Viajar pelos caminhos de Rotary, é sentir a magia de trilhar a senda do altruísmo e do companheirismo”, disse o companheiro Sidney.

O presidente Palmieri, (entusiasmado como sempre) lembrou a profunda sensibilidade do protocolo Benhur, a fidelidade e a retidão do amigo e colega Sidney; o entusiasmo dos rotários presentes. Informou também, que dia 7 de fevereiro a convite do Rotary Club de Bela Vista (por iniciativa do comp. Joacyr), dois técnicos do Ministério da Agricultura darão uma palestra sobre tema de grande interesse aos pecuaristas da região.

Objetivo de Rotary

O objetivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

- 1º - O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;
- 2º - O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas da ética profissional;
- 3º - A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada.
- 4º - A aproximação dos profissionais de todo o Mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

ENFOQUE

(FATOS E SOCIEDADE)

CASAMENTOS

Dia 24 pp. Miguel e Heith uniram-se perante Deus e os Homens. A morenidade de Heith foi realçada pela graça e bom gosto de seu vestido em organdi trabalhado, também pelas rosas brancas naturais que levava nas mãos. Após a cerimônia houve luto almoço na Faz. São João. Como está em voga, foi distribuída frutas; muitas uvas e laranjas. Chamou atenção o bem servir aliado a simpatia do casal anfitrião: Onorato e Emiliana. De outras plagas inúmeros parentes do jovem casal, fizeram-se presente, assim como grande número de convidados. A vocês felicidades...

Casaram-se também no dia 24 pp. em linda cerimônia Brasil e Márcia. Ela vestia simpático vestido branco, com arranjo de flores rolôtes servindo de grinalda. Ambas as cerimônias religiosas e civil, foram realizadas na Igreja, o que é muito prático e usado atualmente. Da Igreja seguiram para o centro da Cidade numa carroça, previamente arrumada por seus amigos de farda. A recepção aos convidados; brasileiros e paraguaios teve lugar na Faz. Sta. Leopoldina. O almoço regado com muita bebida agradou a todos. Felicidades...

VISITAS

Hóspede da Flia. Carneiro, na Estancia Alvorada, vinda de São Paulo a Jornalista e Líder Divercionista Zizi Leão.

Também passou fim da semana na City a genitora do amigo Fernandinho, Sra. Irene e acompanhada dos filhos Roberto e Ajax, este último funcionário do CNPQ. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O Belavistense

Almir dos Santos Ocampos, filho do casal Aureliano Ocampos foi aprovado no vestibular de Engenharia Civil, pela Universidade Federal de Curitiba. Nossos aplausos...

Mais uma belavistense é aprovada no Vestibular, desta feita é a jovem Rita Battilane (Ritoca) em Psicologia parabéns...

BAILE

O GPR dando continuidade às suas promoções, deu no sábado pp. o primeiro grito carnavalesco em seu salão. Foi um SU, grande número dos associados sambaram até altas da madrugada.

Aniversários

Dia 16: Lidia B. de Velasquez

- « 20: 15 anos de Laura Barcelos
- « 21: 18 anos de Jane B. Mascarenhas
- « 22: João Vicente O. Abdo
- « 24: Zenimar O. Abdo
- « : João Carlos Velasquez
- « 25: Rigoberto Velasquez

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"Orgão Independente a Serviço da Região"

Ano IV — Bela Vista — MT. — 01.02.76 — Nº 195

CINE SÃO CRISTÓVÃO

Programação do Mês de Fevereiro de 1976

DIAS	FILMES	ELENCO
Dom. 1	Sissi e seu destino	Romy Schneider
Dom. e 2a 1 e 2	Assassino a preço fixo	Charles Bronson
3a e 4a 3 e 4	Por um amor ou por vingança	Alissio Arano
5a e 6a 5 e 6	O Enigma de Andromeda	David Wayne
Sab. e Dom. (7e8)	Encurralado	Denis Weaver
Dom. e 2a 8 e 9	Oh, que delícia de Patrão	Carlo Mossey
3a e 4a 10 e 11	A Virgem e o cigano	Franco Nero
5a e 6a 12 e 13	O Jeca e o bode	Chico Fumaça
Sab. e Dom. Vesp. (14e15)	Gigantes em Luta	John Wayne
Dom. e 2a 15 e 16	A Morte do Chefão	Anthony Quinn
3a e 4a 17 e 18	Ragan o voo da Morte	Ty Hardin
5a e 6a 19 e 20	Um homem e duas mulheres	Alain Delon
Sab. e Dom. Vesp. (21e22)	Teixeirinha a 7 provas	Teixeirinha
Dom. e 2a 22e23	Frenezi	John Finch
3a. feira 24	Frenezi	
4a. feira 25	Auto Stop Destino incerto	Lino Capolicchio
5a e 6a 26e27	Aliados contra o crime	Burt Reynolds
Sab. e Dom. Vesp. 28e29	Capitão Kid o Corsário	Randolph Scott
Dom. e 2a 29e01	Sob o fogo das pistolas	Antonio Sabato

VOCÊ SABIA...

COM DINHEIRO, — eu compro, cama, colchão cobertas, lençóis, travesseiros, mas não compro o sono;

COM DINHEIRO, — compro casas, móveis, e todos os apetrechos, mas não compro felicidade;

COM DINHEIRO, — eu compro, remédios, mas não compro a saúde;

COM DINHEIRO, — eu mexo com a vida, mas não consigo comprar a paz e tranquilidade de espírito;

COM DINHEIRO, — posso adquirir a Bíblia, mas não a Salvação;

COM CRISTO, — eu tenho o sono, a felicidade, a saúde, a tranquilidade, a paz, e a Salvação, aceitando-o como Meu Único e Suficiente Salvador.

DISSE JESUS — Todo aquele que vier a mim de maneira nenhuma o lançarei fóra.

PREFEITURA MUNIC. DE B. VISTA

"AVISO AO PÚBLICO"

O Sr. Prefeito Municipal, considerando o excesso de serviço contábil que existe, atualmente nesta Prefeitura, avisa aos Srs. credores da mesma que só serão atendidos, às quintas

feiras, dentro do horário de expediente externo, isto é, 7:00 às 11:00 horas.

Bela Vista Mt, 30 de janeiro de 1976.

Dr. Ruben C. Pinto
Prefeito Municipal

Jovens Brasileiros

De 14 a 23 anos Ingresse na Escola de especialistas de Aeronáutica. Em apenas 24 meses você poderá ser um sargento Técnico de voo ou terra, um futuro Oficial da F.A.B. Para maiores detalhes solicite informações Gratuitas por carta escrevendo para o seguinte endereço: Escola Pré-Técnica de Aeronáutica Cx. Postal, 310 - Belo Horizonte - MG Dando seu nome, cidade e endereço.

IMPRENSA:

Dilermundo quer um bom Relacionamento

SÃO PAULO, AE — O General Dilermando Gomes Monteiro ficou surpreso quando soube que há muito tempo não se concede uma entrevista coletiva à imprensa no Comando do II Exército e perguntou ao chefe do Estado Maior da área, General Antonio Ferreira Marques, se era verdade. Foi informado que no QG há uma sala p/ repórteres credenciados mas Dilermando afirmou que esses são os repórteres que estão em contato diário com o comando e eu estarei aqui à disposição de todos sempre que for possível.

O novo comandante do II Exército afirmou que a entrevista coletiva foi muito mais uma satisfação aos repórteres q/ não puderam recebê-lo entrevista em Congonhas quando da sua chegada a SP na noite de quinta-feira. Prometeu a todos "dar aos jornalistas a atenção que eles devem merecer."

Antes do início da coletiva, o general pediu desculpas pelo que ocorreu no aeroporto e espera a compreensão dos repórteres. "Não costumo dar entrevistas mas conversar com os jornalistas dando o respeito que eles merecem" Dilermando deixou os repórteres à vontade, não recusou nenhuma pergunta, embora já tenha declarado antecipadamente que tem "certas limitações." Sou um general e tenho um comando. Assuntos fora de minha alçada não poderei responder. Reconheço a curiosidade de todos, mas responderei aquilo que posso. Não tomem isso como uma indelicadeza".

"O Estado"